

# **Relatório de Execução do PPA Participativo**

2016-2019 • ANO IV - 2019



## **Anexo III**

Metodologia da Avaliação de Desempenho do PPA 2016-2019

## Anexo III

# METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PPA 2016-2019

A Avaliação de Desempenho busca demonstrar, a partir do estágio de execução dos Programas integrantes do PPA-P 2016-2019, os resultados alcançados pelos mesmos, considerando os esforços empreendidos na sua direção. Dada a amplitude de conceitos e significados, vale registrar que se parte da concepção de resultados alcançados, como o atendimento de demandas, de interesses e expectativas dos beneficiários da ação pública, por meio de bens e serviços (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2009).

É importante mencionar que a presente metodologia tem como referência o Guia Referencial para a Medição de Desempenho e o Manual para a Construção de Indicadores, publicados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), com a proposta

de oferecer subsídios à construção de modelos de mensuração do desempenho. Nesta perspectiva, apresenta um modelo de mensuração do desempenho, com base no conceito de cadeia de valor<sup>1</sup>, que está associado ao levantamento e representação de toda ação pública (recursos, atividades e processos) necessária para gerar produtos (bens ou serviços) e resultados. A cadeia de valor evidencia duas dimensões de desempenho (resultado e esforço) e a cada uma delas é possível associar indicadores específicos relacionados aos componentes da cadeia.

Dessa forma, o presente Modelo de Avaliação de Desempenho está consubstanciado em duas dimensões de mensuração do desempenho – Resultado e Esforço –, aos quais estão associados indicadores que buscam demonstrar o alcance dos objetivos no sentido de gerar os re-

---

<sup>1</sup> O conceito de cadeia de valor está associado ao levantamento e representações das atividades ou processos necessários para gerar ou entregar produtos ou serviços a um beneficiário, explicitando duas dimensões de desempenho, às quais são associados, por sua vez, os indicadores de desempenho (Ministério do Planejamento, 2009).

sultados pretendidos, sinalizando os meios para a intervenção pública. Esses indicadores correspondem a métricas sobre objetos específicos e revelam informações importantes sobre o desempenho dos programas governamentais, retratando em que medida o esforço empreendido leva aos resultados gerados.

O Quadro 1 sintetiza as duas dimensões do desempenho e seus respectivos componentes de análise. Como se verifica, o Resultado está relacionado aos fins propostos – representados pelos objetivos de Compromissos e Metas; já o Esforço está associado aos meios empreendidos para alcançar os resultados propostos – nesse caso, o volume de recursos utilizado no cumprimento dos Compromissos.

Para verificar o desempenho dos Programas do PPA-P, é utilizado um indicador sintético, denominado Indicador de Desempenho de

Programa – IDP, o qual é composto por três indicadores específicos correspondentes às dimensões de análise associadas ao Resultado e ao Esforço. A cada um desses indicadores, é atribuída uma ponderação, em razão da representatividade estabelecida para o Resultado e para o Esforço, ou seja, peso 0,4 para os indicadores associados à Dimensão Resultado e peso 0,2 para o indicador relacionado à Dimensão Esforço, como demonstrado na fórmula:

$$IDP = [(E_{IP} * 0,4) + (E_{X_M} * 0,4) + (\overline{E_{X_{OFC}}} * 0,2)]$$

Onde:

- $E_{IP}$  – Indicador da Evolução dos Indicadores do Programa;
- $E_{X_M}$  – Indicador da Eficácia das Metas do Programa; e
- $\overline{E_{X_{OFC}}}$  – Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa.

Quadro 1 Dimensões da Avaliação de Desempenho		Bahia, 2016-2019
Dimensões de Desempenho	Componentes de Análise	Descrição
Resultado	Evolução dos Indicadores de Programa	Expressa, direta ou indiretamente, a capacidade dos resultados gerados criar valor na realidade sobre a qual incide a intervenção pública, apontando em que medida os objetivos dos programas, expressos em seus Compromissos, contribuíram para a sua evolução.
	Eficácia das Metas	Expressa o alcance do objetivo descrito no Compromisso do Programa, permitindo demonstrar em que medida os resultados esperados são gerados.
Esforço	Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos	Expressa os recursos empreendidos para alcançar o objetivo proposto no Compromisso, apresentado em termos do nível de utilização dos recursos orçamentários.

Fonte: Elaboração DAV/SMA/SEPLAN, 2019.

No Quadro 2, a seguir, está detalhado, com descrição e fórmulas de cálculo, cada um dos indicadores associados às Dimensões do Desempenho.

Após a apuração do IDP de cada Programa do PPA-P, é atribuído um Grau de Desempenho, cuja métrica padronizada está apresentada no quadro:

Quadro 2 Detalhamento do Indicador de Desempenho do Programa (IDP)		Bahia, 2016-2019
Indicador	Descrição	Fórmula
$Ev_{IP}$	Expressa a evolução do conjunto de Indicadores de Programa, com valor padronizado variando entre 0 e 1. É obtido pela relação entre o somatório dos valores atribuídos à evolução dos Indicadores, com base na sua respectiva polaridade, e a quantidade total de indicadores válidos do Programa. Indicadores válidos são aqueles que estão aptos à verificação da sua evolução, pois seus dados são conhecidos e existentes.	$Ev_{IP} = [\sum P_{IP} / QTIP_v]$ <p>Sendo:  <math>P_{IP}</math> a evolução de cada Indicador IP válido do Programa em função da sua polaridade; e  <math>QTIP_v</math> a quantidade total de Indicadores dos Programa válidos.</p>
$Ex_M$	Expressa a eficácia do conjunto de Metas associadas aos Compromissos do Programa, cujo valor padronizado varia entre 0 e 1. Resulta da relação entre o somatório dos graus de eficácia atribuídos à execução das Metas associadas aos Compromissos do Programa (cujos valores variam de 1 a 4) e a quantidade total de Metas do Programa.	$Ex_M = [\sum G_{EficáciaM} / 4 * QT_M]$ <p>Sendo:  <math>G_{EficáciaM}</math> é o grau de eficácia de cada Meta do Programa, podendo assumir valores entre 1 a 4;  <math>QT_M</math> é quantidade total de Metas do Programa;  <math>4^M</math> é valor máximo possível do grau de eficácia atribuído às Metas do Programa.</p>
$Ex_{OFC}$	Expressa a média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas.	$\overline{Ex}_{OFC} = [\sum_{i=1}^N Ex_{OFC_i} / N]$ <p>Onde:  <math>Ex_{OFC_i}</math> é o Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas no ano i (i=1,...,N).</p>

Fonte: DAV/SMA/SEPLAN, 2019.

Quadro 3 Métrica de Desempenho do Programa		Bahia, 2016-2019
Grau	Descrição	Valor
1	Insuficiente (I)	$\geq 0$ e $< 0,3$
2	Regular (R)	$\geq 0,3$ e $< 0,6$
3	Bom (B)	$\geq 0,6$ e $< 0,9$
4	Ótimo (O)	$\geq 0,9$ e $\leq 1$

Fonte: Adaptação do Índice da Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP.

Cabe mencionar que, uma vez apurado o Indicador de Programa, a sua Evolução é demonstrada atribuindo-se um valor em função da sua polaridade, podendo ser: (i) no sentido da sua polaridade, assumindo valor “+1”; (ii) no sentido contrário à sua polaridade, assumindo valor “-1”; ou (iii) nula, assumindo valor “zero”. O quadro 4 a seguir apresenta essas situações.



Quadro 4 Conceito Padronizado da Evolução do Indicador de Programa			Bahia, 2016-2019
Polaridade do Indicador	Sentido da Apuração	Evolução do Indicador de Programa	Conceito de Evolução
Positiva	Crescente	Positiva	+1
	Decrescente	Negativa	-1
	Constante	Nula	0
Negativa	Crescente	Negativa	-1
	Decrescente	Positiva	+1
	Constante	Nula	0

Fonte: DAV/SMA/SEPLAN, 2019.

Nas situações de indisponibilidade dos dados para a apuração do Indicador de Programa no período estabelecido, o mesmo é considerado como inexistente, não sendo computado na análise e, portanto, enquadrado como “Não válido”.

Com relação à Eficácia das Metas, a sua verificação compreende o percentual de execução das Metas associadas aos Compromissos do Programa, observado a cada ano do quadriênio do PPA-P 2016-2019, de forma cumulativa, considerando:

$$\frac{\text{para os anos I, II e III do PPA-P; e}}{\text{(Valor apurado da Meta até o exercício)}} \times 100$$

$$\frac{\text{para o último ano do PPA-P}}{\text{(Meta Planejada no Exercício)}}$$

$$\frac{\text{(Valor apurado da Meta até o exercício)}}{\text{(Meta do PPA)}} \times 100$$

Para ambas as fórmulas de cálculos são consideradas apenas as Metas válidas, ou seja, aquelas Metas cujos valores planejados e apurados até a data de corte da Avaliação não sejam, ao mesmo tempo, iguais a zero.

A partir dos valores da execução percentual das Metas, atribui-se um Grau de Eficácia, com base em uma métrica de desempenho, cujo valor pode variar entre um (1) e quatro (4), de acordo com o nível de execução percentual alcançado. O quadro abaixo apresenta a métrica adotada para o comportamento da execução das Metas.

Quadro 5 Métrica de Execução das Metas		Bahia, 2016-2019
Grau	Descrição	Valor
1	Insuficiente (I)	≥ 0 e < 0,3
2	Regular (R)	≥ 0,3 e < 0,6
3	Bom (B)	≥ 0,6 e < 0,9
4	Ótimo (O)	≥ 0,9 e ≤ 1

Fonte: Adaptação do Índice da Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP.

Com o objetivo de gerar informações qualitativas sobre a execução da Meta, é exigida uma explicação nas situações em que o Grau de Eficácia for: (i) igual ou inferior a 2; ou (ii) igual a 4, quando a sua execução for superior a 100%. Esta é uma oportunidade de pontuar as questões relevantes e pertinentes que contribuíram para o comportamento da execução física da Meta aquém ou acima do programado.

Com relação à Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas, é verificada para cada exercício *i* do quadriênio do PPA-P. Para o seu cálculo, considera-se o percentual de execução da despesa em relação ao orçamento, conforme fórmula a seguir:

$$\frac{(\text{Valor Liquidado do Compromisso no Exercício } i)}{[(\text{Valor Orçado Atual do Compromisso} - \text{Valor Contingenciado do Compromisso}) \text{ no Exercício } i]} \times 100$$

Na fórmula de cálculo acima são contabilizados apenas os Compromissos válidos, ou seja, aqueles cujo Orçamento Atual é maior que zero no ano de cálculo ou que o Orçamento Atual não tenha sido contingenciado totalmente.

A partir dos valores encontrados, é atribuído um Grau de Execução Orçamentário-Financeira para cada Compromisso, podendo variar entre um (1) e quatro (4), conforme o quadro abaixo.

Quadro 6	Métrica de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos	Bahia, 2016-2019
Grau	Descrição	Valor
1	Insuficiente (I)	$\geq 0$ e $< 0,3$
2	Regular (R)	$\geq 0,3$ e $< 0,6$
3	Bom (B)	$\geq 0,6$ e $< 0,9$
4	Ótimo (O)	$\geq 0,9$ e $\leq 1$

Fonte: Adaptação do Índice da Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP.

Isto feito, chega-se ao Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa no exercício *i* ( $Ex_{OFc_i}$ ), que representa um valor padronizado da relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa no exercício *i* ( $G_{ExecuçãoC_i}$ ) e a quantidade total de Compromissos do Programa com Grau de Execução Orçamentário-Financeira no exercício *i* ( $QT_{c_i}$ ), conforme fórmula abaixo:

$$Ex_{OFc} = \left[ \frac{\sum G_{ExecuçãoC_i} \cdot C_i}{4 \cdot QT_c} \right]_{-0,25}^{1-0,25} \times 100 = \left[ \frac{\sum G_{ExecuçãoC_i} \cdot C_i}{4 \cdot QT_c} \right]_{0,75}^{1-0,25} \times 100$$